



ANNO II
NUMERO 35

Revista da Cidade

Desconfiem sempre!



Muitas vezes uma criança de mezes ou de poucos annos apresenta-se irritada, *excessivamente nervosa, pallida, com ancias ou mesmo com vomitos, sem que os paes possam atinar com a causa.*

As vezes surge diarrhéa, especialmente nas crianças de peito, quando alimentadas artificialmente. Quasi sempre essas perturbações correm por conta de uma pyélite que, não tratada em tempo, pode tornar-se chronica. Nestas condições, quando uma criança apresentar-se nesse estado, ha toda conveniencia de ministrar-lhe algumas colherinhas de limonada de HELMITOL BAYER.

**E' refrigerante
e faz milagre**



NAS
VITRINAS
DA
A' Exposição
SERÃO
EXPOSTOS,
BREVEMENTE,
TECIDOS
MODERNOS
PARA
O
CARNAVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
PHANTASIAS
DE

CARNAVAL

RUA
NOVA,
286

SUGGESTÕES
PARA
DECORAÇÕES
DE

CARNAVAL

. A radio-telephonia conta triumphos, mas faz também victimas.

Uma dellas é o estadista inglês Lloyd George.

Muitos discursos pronunciou durante sua viagem na America do Norte fôram espalhados pela radio-telephonia.

Um microphono receptor era posto ao lado do orador, nas reuniões, de modo a registrar toda e qualquer manifestação rhetorica. E, durante um discurso, que o ex-primeiro ministro britannico fazia calorosamente aos convidadôs de um banquete, o microphono apanhou, bem no meio de sonoro periodo Loydgeorgiano, esta frase, pronunciada em voz baixa, mas demasiado perto do aparelho, por um dos commensaes:

— "Passa-me depressa aquella garrafa. Este vinho é excellente!"

Analoga aventura occorreu com celebre pregador de além Atlantico, por causa de sua desatenção. Depois que a radio-telephonia transmittio o sermão do reverendo, numerosas cartas de protesto chegaram á direcção da Radio-Sociedade por causa do continuo rumor rythmico e martellante que perturbava toda a predica.

Procurou-se saber qual o motivo desse defeito e verificou-se que o pregador puzera o relógio junto ao microphono.

O Lloyd George aconteceu outra coisa semelhante na sua propria patria, recentemente, durante seu torneio eleitoral.

Em Rochdale, o orador arengava á multidão de uma sacada da Camara Municipal e suas palavras eram transmittidas por meio dum megaphono, analogo aos empregados pela moderna radio-telephonia.

Em certo momento, Lloyd George se curvou para o seu secretario e disse-lhe qualquer coisa. O megaphono apanhou-a. E, no meio duma phrase eloquente e importante, transmittio isto:

— Diga-me depressa: Cobden, o homem dô accidente nasceu no Lancashire, não?



Uma arvore de seis mil annos: A quinta coisa vivente, mais antiga do mundo, é um cypreste do Estado de Lusiania. Dizem os entendidos que essa arvore tem mais de dois mil e quinhentos annos. Existia já quando Nobucodonosor entrou em Jerusalém; tinha seiscentos annos quando Jesus Christo veio ao mundo e mais de dois mil annos quando Colombo descobriu a America. Tão rara preciosidade pertence a um tal Guilherme Edenborn, que não consente que a toquem.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

==== EXPORTADORES ====

PERNAMBUCO: FÁBRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triunpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **“ROSSBACH”**

**Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de
boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.**

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA

Compram-se, nesta re-
dacção, a

5 \$ 0 0 0

cada um dos numeros 1, 6 12
da “Revista da Cidade”



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principaes casas desta Capital

Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

Nem supplicas, nem ameaças conseguiram demovê-la de tal proposito até que soube estar o seu amado poeta preso e condemnado a morte.

Então, prometeu ao rei seu pae estar disposta a lançar ella mesma o anel ao mar si lhe fôsseni concedidos, como premio, a liberdade e a vida do querido trovador.

Foi-lhe dada a mercê immediatamente e, naquella mesma tarde, seguida de toda a côrte, ella se dirigio á praia e subio numa alta rocha solitaria que dominava as ondas amargas do oceano.

Subio, subio, emquanto a multidão ansiosa e curiosa se apinhava lá em baixo, afim de certificar-se do facto.

Punha-se o sol e os violaceos véos da noite vinham se estendendo pelo céo para escurecêrem a terra vasta. O vento gemia tristemente e o mar gemia mais tristemente ainda.

Ella subio até o aspero cume do rochedo.

Depois dum instante dé pausa, resfolegante da aspera subida, tirou lentamente o anel do dedo roseo, beijou-a com unção demoradas vezes e, por fim á vista de todos, deixou-o cair nas vagas moveidas, escuras e ullulantes.

O aro de biro logo se submergio; mas a opala delle, na quéda, se desgastou como por encanto e ficou fluctuando ao sabor das aguas amargas alli diante do rochedo, como por milagre, sem que as vagas, o vento, as correntes a pudessem arrastar para longe.

A princeza soltou um grito horrivel e atirou-se no mar lá de cima. As aguas mansamente se abriram para recebê-la. E o povilêu e a côrte, vendo o seu vulto branco cortar o espaço e desaparecer no oceano, soltaram brados de espanto e de dôr!

O corpo da infeliz Princeza nunca foi encontrado e o horror á opala se tornou proverbial em toda Allemanha.

Mas os seculos passam e as lendas facilmente se esquecem. Por isso, a opala quasi está rehabilitada hoje em dia, usando-a sem temor a maioria das mulheres de todos os paizes.

Sabe-se que a má reputação da opala está em via de desaparecer. Mas ella teve uma origem, que é o que vamos relatar.

Contam velhas chronicas que, outr'ora, uma princeza da Soxonia se apaixonou cegamente por um joven trovador, intelligente e arrogante, que lhe declára seu amor em sentidos e inspirados versos.

Uma tarde, aproveitando a ausencia de seus servidores, fêl-o chegar até ella; e, ao separar-se della, mais tarde, entre promessas e juras, elle lhe entregou um anel com preciosa opala encastoada.

Provavelmente, por effeito de mil causas, desde aquelle dia as calamidades chovêram sobre a côrte e o reino sem interrupção.

O povo acreditou num maleficio e, conhecedor do idyllo, amotina-se; pedindo que a joia fatal fosse atirada ao mar, de maneira a se fazer desaparecer desta sorte a opala fatal.

O rei chamou á sua presença a princeza sua filha e exigio lhe entregasse immediatamente o anel do trovador.

Ella negou-se a obedecer a essa ordem, affirmando que morreria si lhe arrancassem aquelle penhor de tanta paixão.

Elixir de Nogueira

Empregado com grande successo contra a

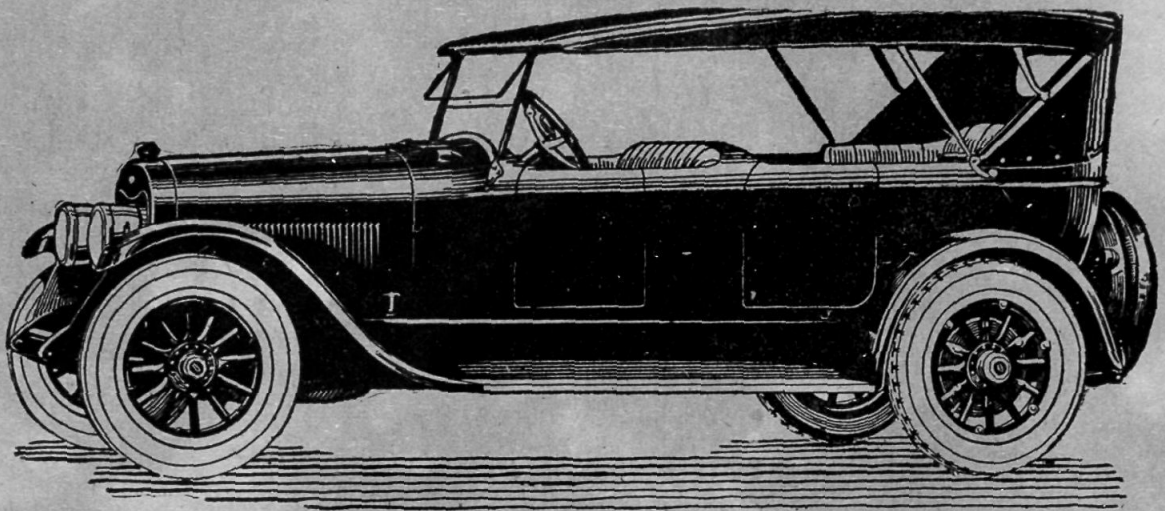
SYPHILIS

e suas terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independência, 32/36

NUMERO 35.— ANNO II
22 — J A N E I R O — 1927
RECIFE—PERNAMBUCO

Revista da Cidade

NUMERO DE HOJE
600 Rs.

ATRAZADO
1.000 rs.

Propriedade da EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA
(Moraes, Rodrigues & Cia.)
Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

As festas religiosas populares ainda têm um grande encanto, no Recife: o de seu aspecto carnavalesco. E um grande prestigio: o de seu fundo democratico. Ainda outro dia tivemos a festa de Sto. Amaro, attrahente em sua apotheose de luzes, roletas, barracas, carrouseis, fanfarras e aquelle odôr muito caracteristico da mulatinha brasileira que se rebeca, se empôa e se valentinisa para attrahir a attenção do galã de carapinha que lhe enche os sonhos que os poétas antigos diriam “côr-de-rosa” e que os mariam, talvez, sil”. Nessa épo vae perdendo o dendo logar ao menos falso do sas festas popu parecem como dação de outros até dá a idéa de mais feliz. E isso saudade... Uma que o presente futuro não conse mesmo a despei



modernistas chasonho “páo-braca em que tudo sabôr antigo, ceverniz mais ou século novo, eslares, ainda apuma suave recor-tempos em que que a gente era vale por uma grande saudade absorve e que o guirá apagar, to desse tumulto

de vida que vae, cada vez mais, apagando da alma da gente aquella doce felicidade da meninice, quando o arrayal era um reinoencantado para a nossa imaginação e quando a gente sentia dentro da alma o mais forte dos entusiasmos pela fanfarras de instrumentos espelhantes, pelos carrouseis vistosos, pelas barracas de prendas e pela alegria dos fogos de vista...

A Alegria, uma vez, trouxe-me felicidade. Depois a Belleza. Fui feliz pela Alegria e fui feliz pela Belleza. Mas, a Alegria passou e a Belleza apagou-se.

Dahi, então, fui desgraçado. E puz-me a pensar comigo mesmo:

—A Alegria e a Belleza foram o meu mal. Ellas me fizeram conhecer aquillo de que eu não me apercebera: a Desgraça...

J.



Quando se chega em atrazo para a missa ...

** Segundo as estatísticas apresentadas á Confederação Internacional de Emigração, reunida em Roma, a França recebeu, em 1923, duzentos e sessenta e dois mil emigrantes, o que lhe dá o segundo lugar na ordem dos paizes de immigração. O primeiro pertence aos Estados Unidos.

** Um medico allemão affirma que o costume de tragar tão comum entre os fumantes, causa a degeneração physica, pois a quantidade de veneno existente no fumo passa, directa e facilmente, dos pulmões para o sangue, produzindo, assim, além de outras enfermidades perigosas, o endurecimento das arterias e a angina de peito.



O sol dá mesmo alegria á vida...

Quando eu conheci Marly, ella era uma criaturinha tonta que ria por tudo. Habituei-me a quere-la, por isso.

E, então, eu pensava muito na Vida. Será possível?! Marly nunca soube da Vida. Essa gargalhada que lhe vem, sonora, casquiante, da garganta, não tem geito de soffrimento.

E eu que não admittia a Vida sem magua, dei-me a espreita-la. E fui surprehendê-la a chorar...

Quando me viu, o sorriso renasceu como o sol do inverno.

E foi isso, justamente, o que eu mais adorei em Marly, essa dissimulação alegre, maravilhosa, da magua...

J.

Viajou a bordo do "Flandria" para a Europa o joven Ruben d'Amorim que aqui esteve em visita a parentes e amigos.

Fez annos na semana o illustre clinico dr. Costa Ribeiro.

Josephina Ramalho, a sonora criatura que Waldemar de Oliveira trouxe da Bahia para uns bellos instantes de emoção á gente pernambucana, deu-nos, nesta semana, uma linda festa d'arte, no salão de concertos do «Diario de Pernambuco».



À delícia da vida ao ar livre, á beira-mar, ao sol...

A CANÇÃO BRANCA DE TUA ALMA

(INEDITO PARA A REVISTA DA CIDADE)

PENSAS em mim na Tarde exangue.
Pensas... Commove-se o Crepusculo.
E, no candôr desta hora mystica,
o Céu é puro como a tua alma.

Teu nome, escrito entre as estrellas
—fascinação dos astros pávidos—
retém no Azul meus olhos lyricos...
Teu nome: lindo como a tua alma!

Lividos lirios, rosas loiras,
jamins dolentes, cravos pallidos
fêm para a Noite aromas languidos...
E a Noite cheia como a tua alma.

E, enquanto: Noite, astros, aromas
te envolvem toda, em gloria e em extase,
eu sonho e escrevo, em versos tímidos,
a Canção branca de tua alma.

AUSTRO - COSTA



Gaybú,
onde
o
mar
é
manso

e
não
ha
serelas
nem
tubarões

■ ■ ■

** Tudo o que existe no Tempo tem de perecer. Florestas, montanhas... tudo o que existe. No tempo, nascêram todas as coisas que possuem o Desejo.

O Soí, a Lua, o proprio Budha, com a multidão de seus servidores, todos sem excepção, perecerão. Nenhum durará.

Nos principios, as coisas são fixas, mas se dispersam nos fins. De combinações diferentes, nasce uma substancia nova, porque na natureza não ha principio uniforme e constante.

Tudo o que é composto tem de decrescer e acabar. No proprio grão de sésamo, todos os pequeninos átomos que o compõem são pereciveis:

Tudo é transitorio. Tudo traz em si mesmo o germen da dissolução.

Todas as coisas compostas, sem excepção, são impermanentes, instaveis, despezizeis, destinadas a extinguir-se e a desintegrar-se. Todas são temporarias, como as miragens, os fantasmas, as espumas do mar... E, assim assim com o vaso de barro se quebra, despedaçam-se as vidas neste mundo.

E não se pode explicar nem comprehender a crença na materia em si mesma. Não ha seres e não-seres. Ninguém, nem as creanças, nem os pobres de espirito, poderiam duvidar disso, tão evidente é. (Do Kokoro).

■

** Eu ouvi o outro dia, em qualquer lo-



A joven "virtuose" do piano Maria Laura do Carmo Almeida, cuja primeira audição, nesta semana, no Theatro Santa Izabel, sagrou uma ridente esperança artistica



Sta. Hylma Remedios, contemplada no concenrso para madrinha da Revista da Cidade, com 33 votos

■ ■ ■

gar que já me não lembro qual foi, um dialogo entre um rapaz e uma moça. Elle convidava-a, á maneira moderna, para um passeio e para um almoço. Ella hesitava em aceitar o convite. Por fim, elle disse:

—Então, não quer vir por que não tem confiança em mim?

E ella:

—Irei. Não tenho confiança em você, mas tenho em mim.

E nos seus olhos o orgulho faiscou.

Afastei-me a rir, a rir, a rir... Meu Deus! Quem pôde affirmar neste mundo que tem confiança em si proprio...

■

** De Tristan Bernard, conta-se que chegando a um restaurant pediu que lhe servisse uma refeição.

O garçon apressasse a apresentar-lhe um prato de sopa.

—Não posso tomal-a—diz o comedigrapho.

O garçon retira o prato, mira-o attentamente e leva-o para a cosinha de onde traz outro.

—Não posso tomal-a—repete o litterato com ar melancolico.

Novamente o garçon substitue a sopa por outra.

Mas Bernard exclama:

—E' inutil. Tambem não posso tomar esta.

Intervem o gerente do estabelecimento:

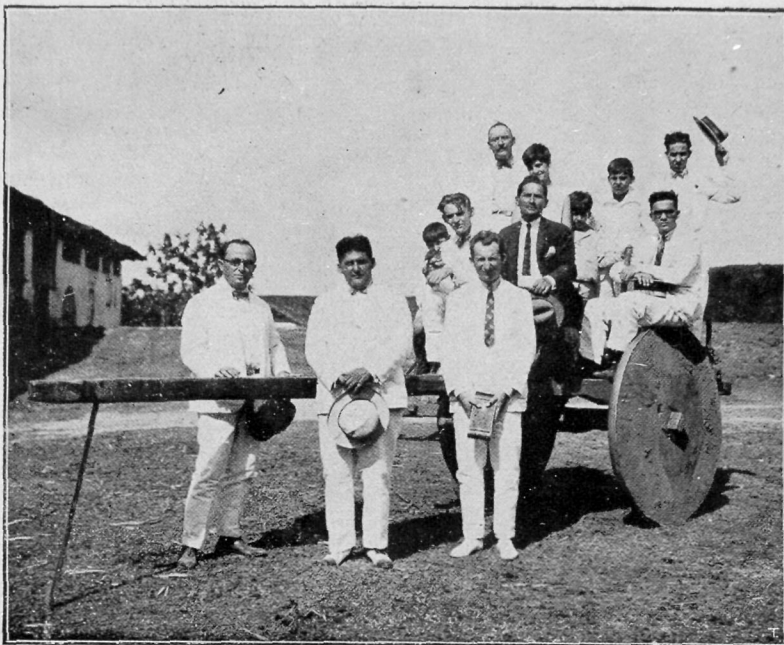
—Cavalheiro—diz-lhe—que tem essas sopas?

—Nada—responde Tristan.

—Então porque não as toma?

—Porque não tenho colher.

Gente
da
pandega



Uma
duzia
perigosa

Da União Caxeiral de Lages recebemos gentil comunicado da eleição de sua nova directoria.

Déa, a linda filhinha do casal Arlin-

do Rego, nasceu, nesta cidade, a 16 do corrente.

Estão noivos o academico de Chimica Industrial José Ellyson Resende de Oliveira e a gentil se-

nhorinha Maria do Carmo Aicanforado, de nossa sociedade.

Contractaram nupcias nesta semana o joven Fernando da Silva Guimarães, funcionario do City

Bank, nesta praça, e a prendada senhorinha Eunice Fragoso.

Visitou-nos, no seu numero 18, o *Recreio-Jornal* que se publica em Casa Amarella.



Um grupo de varias familias, no Engenho Monjope

** Cardiff é uma cidade composta de 85 armazéns, uma igreja com torre e 700 casas de madeira. Foi construída á margem da estrada de ferro de Illinois a Iowa, em 1900, para acomodar os mineiros duma mina de carvão proxima. Durante annos prosperou muito, mas o grísú que se desenvolveu na mina em grande quantidade fez com que fôsse abandonada.

Agora vão mudal-a inteirinha para Kanakee, cuja população augmentada precisa de casas. Já os engenheiros estão carregando os seus edificios sem desmontal-os para aquelle local, que fica a 21 kilometros de distancia.

Só mesmo nos Estados Unidos...

** Rezam as chronicas de antanho que era professor de francês de Manoelita Rosas, filha dilecta do famoso tyranno Rosas de Buenos Aires, um tal Camaño partidario fiel do dictador.

Certo dia, disse á sua discipula que nada mais tinha que ensinar-lhe e pensára declarar isso ao pae no dia seguinte. E ella, ao despedirse, recommend'ou-lhe:

— Tome cuidado com as brincadeiras d'elle!

Mas o bom Camaño esqueceu a recommendação e, engolfado nos louvores que fazia ao talento,

Quando ellas
vêm da missa, pedi-
ram tanto a Deus, vêm
com tanta esperança na alma que
nem esperam mais o photographo...



applicação e bom gosto da discipula, ao que o pae escutava com prazer, accitou um matte que he offerencia o tyranno, distrahidamente, embora tivesse verdadeira aversão por tal bebida.

Sorveu-o com esforço, desejoso de acabar-o depressa, mas Rosas, que gostava de brincadeiras fortes, cada vez que o seu criado mulati-

nho trazia uma cuia, logo a passava ao professor, dizendolhe, affectuosamente:

— Tome, tome, mestre, não lhe fará mal.

E assim foi. Tomou nove mattes! Quando já não podia mais e mostrava no rosto inequivocos signaes de cruel angustia e inevitavel mal estar, Rosas, como si nada notasse, tornou-se ainda mais amavel e despediu-o, ordenan-

do que lhe dessem mil pesos ouro por cuia de matte ingerido...

Então, segundo dizem, Camaño, apesar de detestar o chimarrão, arrependeu-se verdadeiramente de não ter sido forçado a tomar mais.

** Na reconstrução dos bairros de Tokio destruidos pelos terremotos, estão sendo combinados estylos e materiaes do Extremo Oriente e do Extremo Occidente.

Embora, segundo os dados officiaes, a catastrophe tenha destruido cerca de um milhão de edificios, sem uma unica construção de typo moderno ficou completamente aruinada.

Devido isso, o governo nipponico resolveu empregar materiaes modernos e chamar architectos e engenheiros europeus.

No emtanto, já têm sido construidas muitas edificações provisórias, na maioria de zinco pintado, com fórmas estranhas, predominando entre ellas as cubistas, sobretudo nas casas de commercio.

** Em Jonkopin, na Suecia, ha uma machina monstruosa, que fabrica por dia um milhão de caixas de phosphoros.

** A aranha — assegura um na uralista — pôde viver cerca de um anno sem comer.

** Os accidentes automobilisticos multiplicam-se de modo impressionante o que decorre do augmento do numero de carros como de outras causas.

Tambem concorre para isso o máu estado de certas ruas e estradas, cheias de altos e baixos, que

imprimen aos vehiculos solavancos e vibrações enfraquecedoras de eixos e machinismos.

Mas a maior culpa cabe aos chauffeurs. Quando os freios eram rudimentares, elles eram prudentes. Com os freios mo-

dernos, que detêm um auto a poucos metros do obstaculo, julgam tudo permitido. Quando a velocidade era moderada, as mudanças difficeis e o trafego limitado, elles eram poucos e experimentados. Hoje, a velo-

cidade terrivel, as mudanças faceis e a mania de toda a gente guiar tornam os chauffeurs inhabeis e audaciosos.

Nas cidades, está averiguado caber a culpa dos accidentes tanto á temeridade dos que guiam como á impericia e descuidos que andam a pé.



C o m o f o i f o c a d o . . .

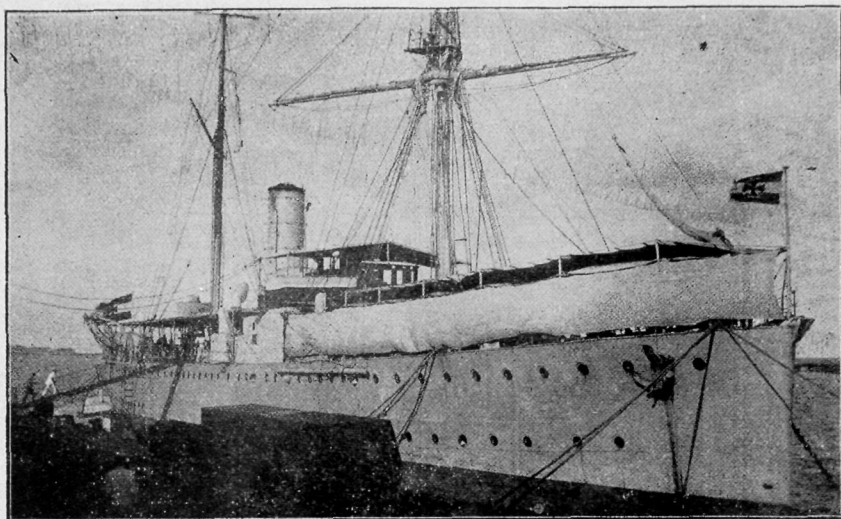
C. Fidanza



. . . e c o m o s a h i u

F. Rebello

DUAS BANDEIRAS DE EUROPA A L E M A N H A

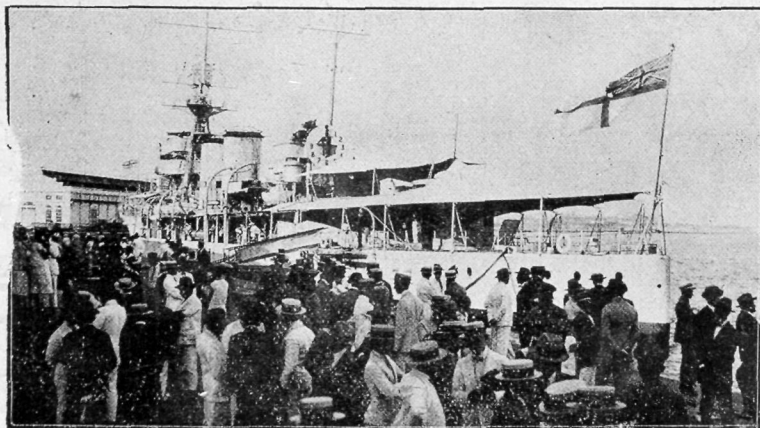


O "Meteor" no porto do Recife

Foto Stndio

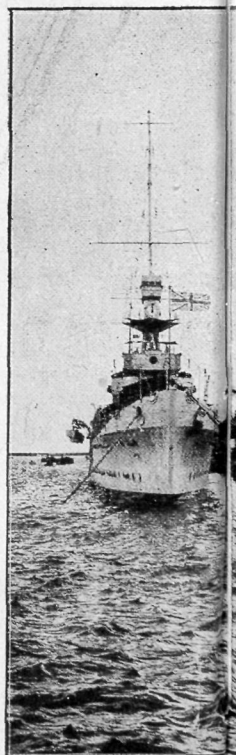
I N G L A

A Allemanha, a grande potencia da Europa, atira á aventura dos mares tempestuosos o seu "Meteor" tripulado por um pugillo de cientistas encarregado de estudar os mil e tantos problemas que o mar offerece á argucia dos homens de sciencia. E foi por isso que o Recife recebeu, agora, a visita honrosa dos filhos illustres da Germania formosa.



Curiosos no caes

Nelson



O "Capitown" no D

DA SOB O CÉO DO BRASIL

MANHA

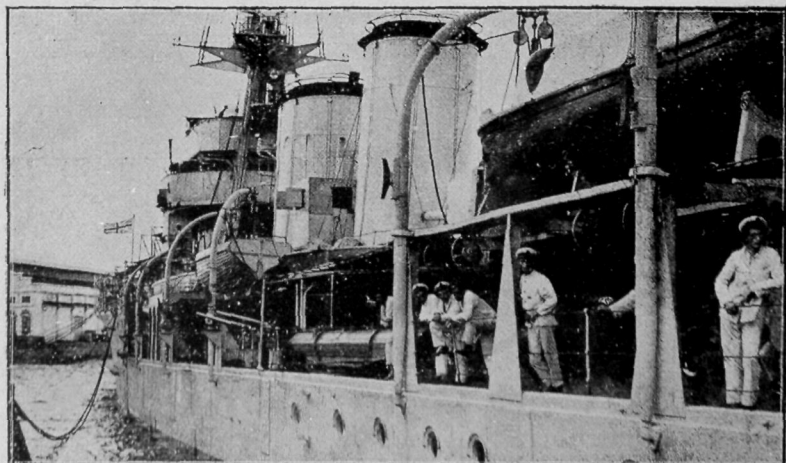


O 1.º tenente Lowitsh, em companhia de alguns visitantes

Foto Studio

E R R A

A Inglaterra, a valente dominadora dos mares, mandou-nos, de visita, uma gran-missão naval, uma das mais bellas unidades de sua frota famosa. O "Capetown". E isso foi motivo de festa para a terra brasileira. Recife saudou, tambem a marujada ingleza, erguendo-lhe a sua melhor saudação amiga, enquanto ella lhe enchia as ruas alegremente.



Um aspecto lateral

Nelson

to de Recife Nelson

** Zola era um romancista prolixo e descuidado no modo de escrever. No livro *La fortune des Rongon*, um soldado de 1815 aparece de kepi. Ora, nesse tempo tal peça de indumentaria militar não existia. Faz em 1910, um guarda aduaneiro morrer ao querer impedir um contrabando de relógios, vindo de Genebra. Tal contrabando não podia ser, porque, então Genebra fazia parte do Imperio Francês.

No *Une page d'amour*, se vê, na primavera de 1853, do alto de Passy, a massa enorme da Opera de Garnier, que ainda não fôra construída...

No *La faute de l'abbé Mouret*, este padre vê a dois kilometros de distancia passarinhos que se beijam no telhado da igreja e o rosário de sua velha governante. E a irmã do padre tem um filho de quatro mezes!

** A proposito do tão falado decrescimento da população francesa, uma revista humoristica de Paris diz que os grandes homens da França não dão o exemplo que deviam dar

para o seu povoamento.

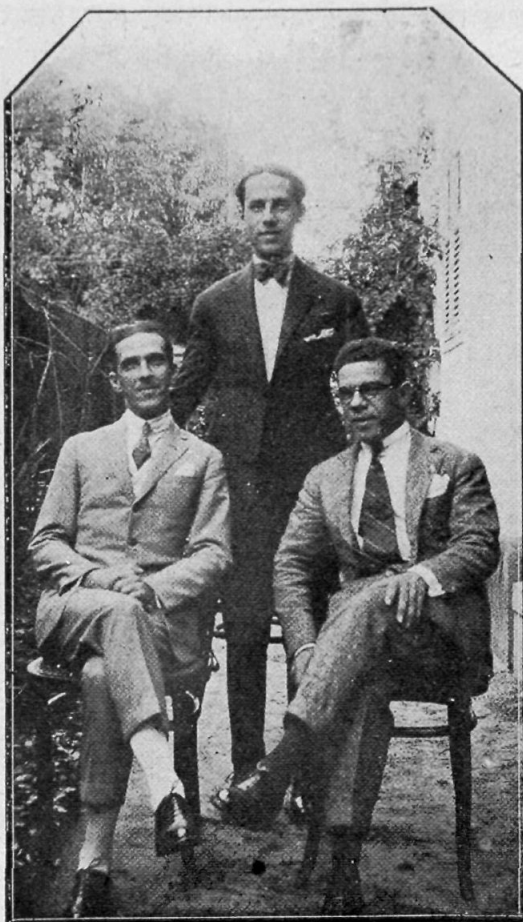
Mostra que quasi todos não têm filhos, ou são solteiros. Poincaré e Herriot estão classificados entre os primeiros; Briand, Maginot e

Donmergue, entre os segundos.

Mas não é tarde para se emendarem! O chefe do Estado, ainda moço, devia casar!

Afim de augmentar a população, os irmãos Max e Alex Fischer acham que o divorcio deveria ser supprimido para todos os casos que não tivessem tido pelo menos tres filhos. No entanto, os esposos que possuissem quatro filhos poderiam separar-se sem custas e sem demanda...

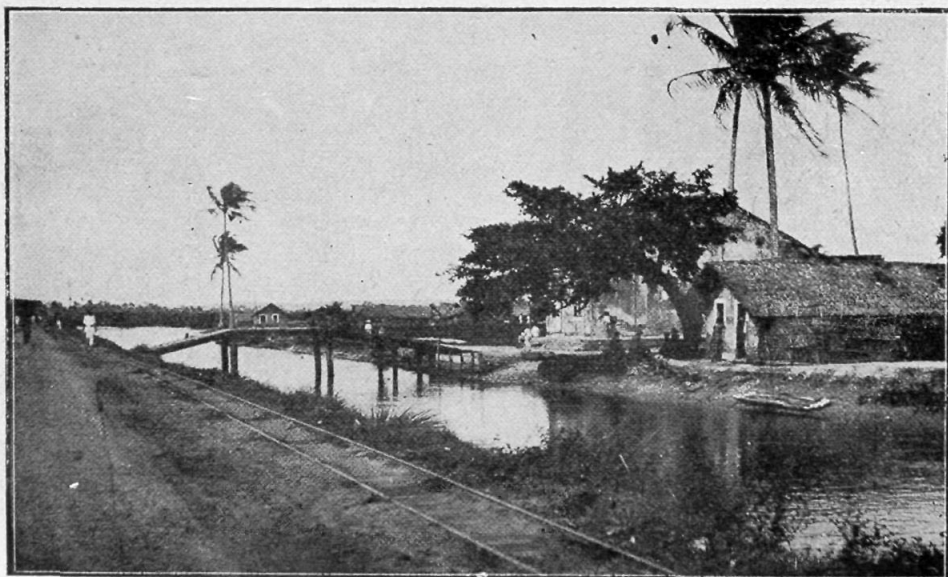
Emquanto acontece isso com a população da França a Allemanha provê e prevê tudo a respeito da sua. O municipio de Berlim dá um premio de alto valor por criança nascida depois de primeiro de Agosto, abrindo para elle uma caderneta na Caixa Economica, que lhe pagará uma boa somma ao completar os quatorze annos.



As tres pessôas da "piratissima" Trindade



Estrada
de
Bôa-Viagem



A
ponte
Japoneza



Diploma
de
socio
honorario
que
o
Jockey-Club
conferiu

ao
dr.
Estacio
Coimbra,
actual
governador
do
Estado

** O corvo e o gato, grandes e velhos amigos, viram-se um dia surprehendidos

pelo mais terrivel tigre da redondeza. O primeiro ri-se do perigo, voando sobre a fera da floresta, enquanto o segundo, acochado por ella, está prestes a succumbir. Então, o corvo arranja o seguinte plano, afim de salvar o amigo; vôa longe, ao logar onde descansam os cães de gado, pica-os na cabeça e foge deante delles, deixando-os agarral-o. Assim, leva os mastins até onde o amigo gato vae cahir sob as garras do tigre, o qual, vendo chegar a matilha de molossos, se põe ao frêscio...

Entre dois homens amigos dá-se justamente o contrario. O que estiver livre irá chamar mais tigres para liquidarem o perseguido, afim de

ficar sozinho e sem concorrencia no que pretender. Os bichos são melhores que nós...



Ultimos dias...



... ao sol

■
Não tenho medo das almas,
Da cobra, faca e trovão,
Arrenego mulher velha
Que vive a botar paixão.



À casa grande e a capella do Engenho Monjope

** Aproveitando-se das férias de seus parlamentares habituaes, a Camara tcheco-slovaca abriu, por um dia, suas portas a deputados de novo genero. Tratava-se unicamente de creanças de 12 a 16 annos, eleita pelas differentes escolas do paiz. O presidente da Republica Sr. Masarick, esteve presente. O Sr. Benes, cercado por todos os membros do governo, tomou logar no banco dos ministros e a sessão d'este parlamento de creanças desenrolou-se com toda ordem e intelligencia que muitas assembléas nacionaes ordinarias poderiam invejar.

Discutiram-se varias questões preparadas pelos grupos escolares; mas fallou-se igualmente de politica; e esses garotos por meio de orações muito correctas, reclamaram



Casal Laura Neves — Hamilton Andrade

firmemente que seus mais velhos fizessem tudo para salvaguardar, para o futuro, a paz do mundo.

Ante essa manifestação, a ironia deve ficar muda, posto que estes escolares que conheceram os soffrimentos e os lutos familiares causados pela guerra de hontem, seriam, elles proprios, os combatentes de amanhã. Os horrores do conflicto marcaram indelevelmente seus pequeninos cerebros para que desejem que esses tormentos voltem um dia. Assim, a reunião dos deputados de calça curta deu aos parlamentos de todas as nações um exemplo a meditar. Uma das mais bellas, das mais altas verdades humanas fallou pela bocca das creanças tcheco-slovacas. Possam os homens de cada paiz comprehendel-a e guardal-a.

** O millionario americano Higgius instituiu, recentemente, um premio de cinco mil dollars para o melhor trabalho de vulgarização que tratasse, unicamente, da theoria de Einstein, e um estylo que nem de longe se aproximasse da linguagem mathematica. A obra não devia, tambem exceder de tres mil palavras. Um autor inglez, o senhor L. Bolton, de Londres, foi quem conquistou o premio.

** A disposição dos póros da pelle é característica e invariavel em cada pessoa, e constitue, por isso o melhor meio de identificação.

** Contam os orientaes que um rei quiz habituar um burro ao aceio e dar-lhe gostos delicados. Mandou-o submitter a banhos e massagens, perfumou-o e fêl-o sentar em macio tapete, no meio



Surpresa ...

de rico salão. Mas logo que soltavam o burro, elle fugia para o campo, aos pinotes, louco de alegria, espojando-se no esturme, devorando capim e zurrando a cada instante.

Accorrêram os escravos do soberano, afim de agradarem o animal, trazendo-o novamente para o luxo. Mas o amo, testemunho de tudo, ordenou-lhe o contrario :

— Deixae-o livre. Nós não conseguiremos mudar-lhe o temperamento. Nasceu para burro, que morra burro!

** A fabricação de tintas de escrever é uma industria caseira que póde ser iniciada com um capital reduzido e não requer muitos preparativos. No emtanto ha empezas que exploram esse negocio com tanto dinheiro, que, dentro de pouco tempo, conseguem apanhar lucros surprehendedentes.

SONÉTO
ANTIGO

O desdem que se espalha em tua face
Por mim, que não por mim, tanto hei penado,
Maldizel-o acto fôra não pensado
De quem com vero amor te não presasse.

Si tanto desamor so nente nasce
Do primor que é teu vulto aprimorado,
Encanto assim te fôra mal prendado
Si o coração tambem lh'o não estampasse.

Podesse eu te guardar a formosura
E feliz bem mais fôra aos dissabores
Com que tua vaidade me tortura ;

Nem deploro este bem que bem me céga,
Mas sim o teu soffrer quando tu fores
Dando ao tempo o que ao tempo se não néga.

MARCELLO
RAMALHO



Ilustram esta página algumas photographias apanhadas na aldeia Crenaque, região do Rio Doce, território de Minas Geraes, por ocasião da visita que, em companhia do dr. Mario Melo, secretario do Instituto archeologico e de alguns outros membros do VIII congresso brasileiro de geographia, fez o general Candido Rondon, o grande sertanista do seculo XX.

Os indios crenques ou buruns tem a denominação commum de botocudos e pertencem ao grande ramo dos Gés. Eram nomades e viviam nus até 1920, quando a commissão Rondon os aldeiou.

Falam ainda o seu dialecto e quase nada conhecem do portugês. São pacíficos e communicativos, porém pouco intelligentes.

Adoptam a monogamia, respeitam a virgindade e reprimem

o adulterio. O «capitão», entretanto, pode ser polygamo. O actual tem tres mulheres.

A casa é para elles um ornamento superfluo, um mero deposito de anzoes e instrumentos agricolas. Passam o dia

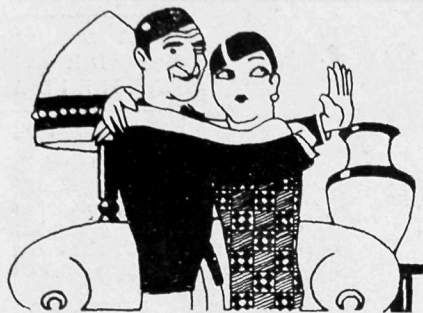
no campo ou no rio e á noite dormem ao relento, no chão, aos redores do que chamam *quigem*.

Os mais velhos indios crenques, de um e de outro sexo, ainda usam o batoque, como se vê nas photographias, para

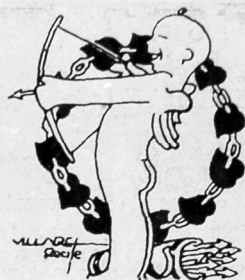
o que furam o labio inferior e os lobulos das orelhas, dilatando-as até sustentar rodellas de madeira cuja circumferencia é do tamanho de um fundo de garrafa. O dr. Mario Melo trouxe para o nosso Instituto, adquiridas de uma india por *glinglin*—moeda sonante—duas dessas rodellas, ou botoques ou *metoks*, no patuá crenaque.

O *metok* é para um velho indio crenaque o que um par de bichas é para nossas leitoras. Teria sido, talvez, esta a origem das patricias civilizadas furarem a mesma região da orelha, para o uso do brinco, ás vezes pingentes tão peizadas quanto o ornamento de madeira dos buruns do Rio Doce. Se não usam tambem ornatos no labio inferior é porque não querem renunciar ao prazer do beijo, que a crenaque desconhece...





NOTAS FUTEIS



Mlle. B. de ha muito que não passeiava com as duas maninhas que Deus lhe deu. No ultimo domingo, porem, Mlle. passeou. Foi um assombro. Que teria succedido?!...

Quando a irmãzinha se foi para a estação de repouso em Floresta dos Leões, Mlle. ia acompanha-la.

Quasi á hora da sahida, porem, desistiu e tirou toda a roupa da mala.

O papá não se conformou e quiz saber o motivo de tão brusca resolução.

Mlle. não se atropellou para explicar:

— Quero ver a ultima fita de Valentino...

Pobre galá! Para que havias de dar depois de morto! Para illudir a vigilancia dos papás...

A esperanza é o maior bem da terra, disse o poeta. Quem espera, sempre alcança, diz o adagio.

E' por isso que, fieis ao poeta e crentes da verdade do adagio, aquelas duas professorinhas esperam tanto...

Santa Therezinha parece que é a substituta legal de Sto. Antonio.

Pelo menos é o que suppõe aquella deliciosa criaturinha de oculos de tartaruga que, todas as vezes que sae, visita a igreja do Carmo, no tocante proposito de pedir á Santa Therezinha um milagre dos céos...

Mlle. recebeu, ás escondidas, uma carta... Recebeu e occultou o facto das irmãs que são suas confidentes.

Parece, porém, que, por *fas* ou por *nefas*, já as irmãs de mlle. e mais alguém sabem do galante conteúdo da carta.

A' pergunta de um questionario, "Que pensas do homem?" Mlle. B. respondeu:

—Uma criatura intoleravel que veio ao mundo para aborrecer á mulher. Peior que o mais terrivel dos microbios...

Resta saber se aquella moquinho funcionario no Banco do Brasil tambem é peior que o peior dos microbios.

Deve ser. E até parece que elle tem atacado de morte ao coração de Mlle. B., a gentil respondente do concurso...

Aquelle moço alto, loiro, corado, vae sempre, mettido



quasi que invariavelmente numas calças de flanela crême e casaco azul, á Boa Viagem.

Como ninguem sabe o que elle vae fazer lá, na encantadora estancia de banhos, Mlle. vae indagar, para satisfazer a curiosidade muito feminina daquella gentilissima criaturinha que deu agora para usar o pseudonymo de *Ciúme*...

Aquelle casal novo que vive a affrontar a placidez da rua Nova, passou no sabbado ultimo, á hora em que as luzes se iam accendendo, tão ligados, tão amorosamente aconchegados, que houve, pela rua toda, muito sorriso de malicia...

O joven, elegante e loiro principe encantado daquella criaturinha deliciosa, não sabe nadar.

Outro dia, ao prestigio de uma boia, elle se deu ao luxo de um passeio longe da praia. E tão longe foi e tanto demorou por lá que provocou muita afflicção e muitas lagrimas de receio.

Mas tudo acabou bem. O principe é experimentado. E' homem de guerra. Defende-se.

Maviael do Prado, o joven e facundo caudico, foi a uma feijoada em que imperou a lei-secca.

Desgostoso por isso, ao brindar o dono da casa, fêl-o com uma banana em vez de uma taça.

REMISSÃO DE SATAN

Ao descer do crepusculo, São João palmilhava uma vereda sombreada de macieiras floridas quando um soluço lhe chegou aos ouvidos. Olhou para traz, e avistou o Demônio estendido no pó da estrada, implorando misericórdia, sacudido por um choro de desespero.

— Que padeceis, renegado? — inquiriu-lhe o santo, compadecido.

— Oh! filho de Jeovah! — respondeu-lhe o triste, aliviado. — Eu soffro muito! Mas aviso-te que sou teu inimigo, apostolo de Deus! Sou Satanaz: ha longos annos que a morphéa me dilata o corpo, e os meus chifres apodrecem, e a minha alma se encolhe, enregelada, e o meu coração se sobressalta dentro de mim, como uma aranha numa fogueira. Eu sou impotente para curar-me, porque desconheço o balsamo ethereo que radia de tua mão benigna, velho hebreu!

— Satanaz — consolou-o o bondoso companheiro. — A dôr é a escada de trévas por meio da qual a alma, sangrando, procura Deus. Soffre, Satanaz. Eu poderia com a minha vontade, essa agua azul do espirito, lavar a hediondez que te macula a vida, renegado! Soffre, porém: eu não te sararei a morphéa e os cancrios arroxeados. Vae, pelas estradas e pelas ruas, batendo a tua sineta de leproso.

— João, apostolo bem amado — censurou Satanaz. — Não te lembras da apparição de Jesus, numa noite, ao cahir da serenidade branca do luar sobre o casario de um suburbio de Jerusalem? Elle pré-gava: "Semeae o consolo pelos que padecem, dae de beber aos que têm sêde!" Não te recordas dessa phrase do Gallileu, missionario esquecido? E' mais util uma accção mediocre do que dis-

"Eis o que é a vida
do homem!"

Pierrri Gassendi

curso eterno... Fazes-me arder neste fogaréu de pústulas, que me rôem... Isso é maldade, João... Isso é maldade...

— Tu não queres comprehender a necessidade da dôr, Satanaz. Job a experimentou deante do Céu, rastejando as melenas sobre as sargetas, escabujando num monticulo de palha. Elle viu que o desgosto é a labareda que tempéra a cimitarra do coração...

— Job proclamou a sua ira contra o Senhor, João? E eu sou mais humilde do que Job: eu apenas obedeço á fatalidade, que me cercou de uma rêde de chagas e me crivou a sombra de insectos venenosos...

João desviou o rosto para a estrada, que se desdobrava limpida como a curva de um rio na primavera:

— Soffres pela Perfeição, Satanaz... — disse elle.

Satanaz levantou-se inopinado. As legiões do Inferno lhe fuzilaram na alma revoltada:

— A Perfeição! A Perfeição! Oh! a Perfeição é a inercia, discipulo amado! A Perfeição é o egoismo, o vôo sem azas, a belleza sem fórmas, a symphonia sem musica, a igualdade sem amor, a alvorada sem passaros... A Perfeição é a monotonia, a monotonia perversa... a inanidade... a inanidade do abysmo...

— A Perfeição é Deus.

— E para que serve Deus, si elle nos encaminha para o Nada? A Perfeição é o Nada...

— O Nada é a fôz dessa corrente de gritos, de ambi-

ções, de miserias, de thronos, de castellos, de choupanas, onde todas as coisas vão se esquecer na tranquillidade da Morte...

— Ah! João! João! Si Deus é a Morte, eu quero buscal-o! Eu quero ser puro, eu quero ser bom, eu quero ser igual ao Nazareno! E eu me tornarei tão puro e tão bom que o teu Jesus encostará a fronte scintillante ao meu hombro, e me osculará com os tres beijos da amizade...

Tu não ignoras, João, que eu não existo. Eu sou a ignorancia da Humanidade, a inexperiencia do Homem...

— Sim, Satanaz.

— Pois bem, discipulo amado, eu quero desapparecer em mim mesmo, fluidificar-me no desagregamento do somno espiritual, eu quero o descanso, a nostalgia sem idéas do repouso...

— Vem, então, commigo, desgraçado. Era o teu destino. Chegaste, afinal, a reconhecer que não existes, nunca exististe...

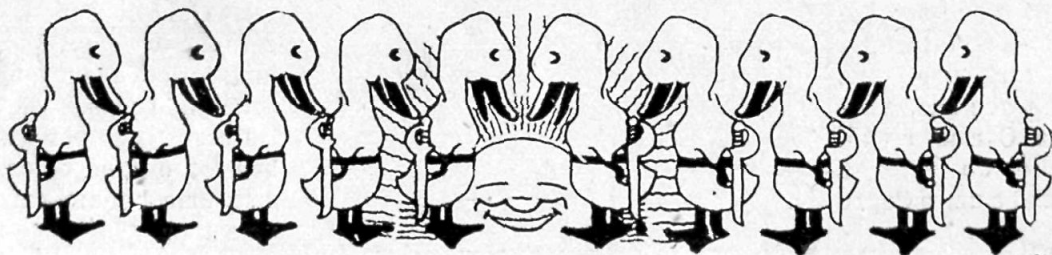
— Eu não existo, mas não sou o vacuo... Eu não respiro, mas não sou o Nada... Eu quero o Nada...

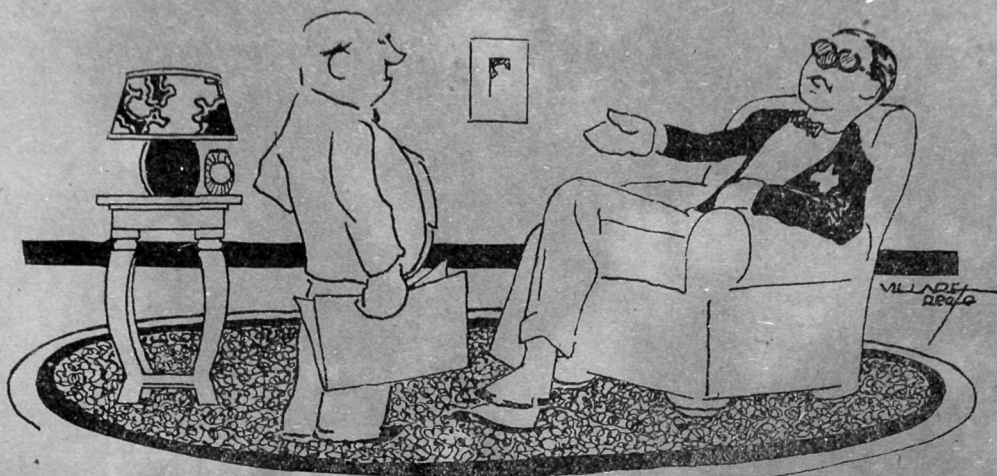
— Vem, portanto, para a minha grei, Satanaz. Arrima-te ao cajado, embrulha-te ao manto de lepra que te colla ao dorso. Eu te ensinarei o caminho delicioso da Perfeição...

— Obrigado: seguir-te-ei as pégadas humildemente, como a estrige segue os vestigios do sol moribundo. Seguir-te-ei, procurando o aniquilamento, a exaustação do Não Ser, o descanso da Morte... Eu serei teu escravo, porque disseste que eu vou morrer, João...

* * *

E, cabisbaixo e triste, o condemnado e o eleito se sumiram na dobra da vereda sombreada de macieiras em flôr.





Não sei, meu filho quando te resolverás a trabalhar...

— Ora, meu pae...

— Meu pae! Meu pae!... não passas disso!... a principio era a tua dôr de cabeça e os accessos grippaes consecutivos. Agora, estás curado!... Não tens razão...

— Graças ao Kafy, meu pae... ao poderoso producto da "Brasilea"!

— E, então? Porque não procuras ganhar a vida?

— Porque estou habilitado, com os enveleppes vasio do Kafy, ao premio de 1:000\$000... e com elle terei um auto de praça...

— Ah!...

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

"A BRAHMA"

ainda e sempre na ponta...

Estupendo concurso da

"TEUTONIA"

Em Março de 1927, a **Companhia Cervejaria Brahma**, do Rio de Janeiro, consolidando a sua posição neste mercado, proporcionará ao **Grande Povo Pernambucano**, ensejo de adquirir os seguintes brindes;

1. PREMIO

1 Magnifico automovel **CHEVROLET**, inteiramente equipado ou o seu valor, Rs. 7:000\$000 (a opção do sorteado)

2. PREMIO

1 Premio em dinheiro no valor de 5:000\$000

3. PREMIO

20 Caixas « 80 duzias » de cerveja **Teutonia**
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja **Malzbier**
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja **Brahma Porter**

4. PREMIO

10 Caixas « 40 duzias » de cerveja **Teutonia**
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja **Malzbier**
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja **Brahma Porter**

5. PREMIO

5 Caixas « 20 duzias » de cerveja **Teutonia**
3 Caixas « 18 duzias » de cerveja **Malzbier**
2 Caixas « 12 duzias » de cerveja **Brahma Porter**

Finalmente mais 50 caixas « 200 duzias » de cerveja **Teutonia** e 25 caixas « 150 duzias » de cerveja **Malzbier**, que serão distribuidas, em quantidades iguaes, por todos os numeros, cujas tres finais, sejam iguaes ás do primeiro premio

Qualquer possuidor de 10 capsulas das cervejas "Teutonia", "Malzbier" e "Brahma Porter", poderá adquirir no escriptorio do

REPRESENTANTE

W. M. REIS

Avenida Marquez de Olinda, 143-1.º, um bilhete numerado que o habilitará a este importante Concurso

As capsulas serão trocadas até o dia 15 de Março de 1927, ás 4 horas da tarde, e, até o dia 20 do mesmo, será annunciada a data do sorteio, o qual será realizado com a solemnidade propria aos actos de tal natureza

Portanto, preferindo as cervejas da "**BRAHMA**" estareis habilitado a obter, entre outros valiosos premios, um elegante **CHEVROLET** ou o seu valor « cerca de Rs. 7:000\$000 » para o fim que julgardes conveniente

"Teutonia" - Super Omnia!

MACHINISMOS PARA USINAS DE ASSUCAR

MACHINAS PARA OFFICINAS MECHANICAS E SERRARIAS

CARROS PARA O TARNSPORTE DE CANNA

MACHINAS PARA PADARIA

MOENDS PARA CANNA

TRITURADORES

MOINHOS

PEÇAM ORÇAMENTOS a

HERM. STOLTZ & Cia., Recife

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35

Ender. Teleg. "HERMSTOLTZ"

Caixa, 168

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

PHRASES E PHILOSOPHIAS

Um grande poeta, um grande poeta de verdade, é a creatura menos poetica de todos, mas os poetas inferiores são absolutamente fascinantes. Quanto peores as suas rinas, mais pinturescas parecem. O unico facto de ter publicado um livro de sonetos mediocres torna um homem totalmente irresistivel. Elle vive a a poesia que não pôde escrever. Os outros escrevem a poesia que não podem realizar.

Os exames são pura pilheria. Si um homem é um "gentleman" sabe o bastante; si não é tudo quanto sabe lhe prejudica.

Como se pode dizer que o homem é um animal racional! Elle é tudo quanto se quizer, menos racional.



Rua 1.º de Março, 73

Sêdas para CAMISAS.
COLLARINHOS,
GRAVATAS,
CHAPÉOS,
E
BENGALAS,

os typos de mais palpitante novidade, são,
INCONTESTAVELMENTE
os da
CASA IRIS



Os phenomenos espiritas continuam a interessar os cientistas europeus e a aguçar a curiosidade publica. O prestigitador inglez Dickson desafiou o medium Guzik, que ultimamente maravilhou os membros do Instituto Metaphysico de Paris com suas extraordinarias experiencias, a uma acareação, pretendendo que a maioria dos phenomenos espiritas se deve a passes de prestidigitação. O doutor Cauvet, eminente sabio, aceitou o desafio, promettendo a Dickson 10 mil francos si elle, vigiado por uma commissão de cientistas, realizasse, por meio da sua arte, os mesmos phenomenos que se passam com o medium Guzik: por exemplo, collocar uma mesa a mais dum metro de distancia de si, fazendo-a mover-se e ficar luminosa. Mas o prestidigitador pediu, primeiro, antes de aceitar a proposta, para assistir a uma das sessões do medium, afim de descobrir os elementos e "trucs" de que se serve. Subitamente, o sr. Guzik partiu de Paris.



Tem se observado que actualmente as crianças inglezas possuem melhor dentadura do que dantes. Attribue-se isso á escassez e alto preço dos doces na Inglaterra durante a guerra passada.

O homem supporta melhor que nenhum animal os rigores da temperatura. Os componentes de uma expedição ingleza a Tibet supportaram frio de quarenta grãos abaixo de zero, isto é, onze grãos mais baixo do que a temperatura em que se congela o mercurio. Todos os camellos morreram, enquanto que os homens supportaram tão frio.



Os indios do Chubet na Patagonia, adoram á pedra chamada Yalaleycurá que crêem ser sagrada, e suppõem que os ôcos formados nella são os seus olhos que vêem tudo quanto elles fazem, por isso dão-lhe fructos e comida que mettem nas cavidades da pedra.



Diz-se erroneamente, que as aves na America do Sul são mais favorecidas em pennas multicores do que em voz para cantar; isso não é de todo verdade, porque temos aves canoras em numero muito mais avultado aqui do que na Europa.

GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

OBJECTOS PARA PREZENTES

ESTATUETAS.
LAMPADAS PORTATEIS,
CASTIÇAES.
ABAT-JOURS.
FERROS.
FOGÕES.
VIBRADORES.
AQUECEDORES.
CAFETEIRAS.
ACCENDEDORES
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA
MACHINA DE COSTURA,
SERIES DE LAMPADAS
MULTICORES
PARA ARVORES DE
NATAL,
LAMPADAS
TYPO COMMUM
MULTICORES,
VIDRO
NATURAL

ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

**DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES
AOS FREGUEZES**

BEZERRA AUTRAN & Cia.

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119

MOTOCYCLETAS?

Indian

DE
FAMA
MUNDIAL

EM STOCK TODOS OS MODELOS

BIC-CHIEF
CHIEF
SCOUT
PRINCE DE LUXE
PRINCE

EXCLUSIVIDADE DE
AGENCIA HUDSON

175 AV. MARQUEZ OLINDA
RECIFE

